

Por onde o fio passa



*Poéticas do bordado em 5 oficinas
criativas*

ROSA ABGAIL MONTEIRO COUTINHO



INSTITUTO FEDERAL
Ceará

PPG
ARTES

Programa de Pós-Graduação em Artes do IFCE





SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Sobre as oficinas.....	05
Dicas para utilizar este e-book.....	06
 OFICINA 1.....	 07
Janelas do tempo.....	08
Bordado: Patrimônio imaterial.....	09
Inspiração.....	10
Materiais.....	11
Pontos de bordado manual simples.....	17
Percurso geral para oficinas.....	18
Resultados.....	19
 OFICINA 2.....	 20
Abstrações têxteis.....	21
Inspiração: Eula Teixeira.....	22
Materiais.....	23
Dicas para condução.....	25
Análise de resultados.....	26
O Exercício da fruição.....	29



SUMÁRIO

OFICINA 3.....	30
Entre fios e memórias.....	31
Inspiração: Gimena Romero.....	32
Materiais e benefícios.....	33
Explicando alguns materiais.....	34
Dicas para condução da oficina	37
Alguns resultados.....	41
 OFICINA 4.....	 42
Naturalmente.....	43
Inspiração: Laura Dalla Vecchia	44
Materiais e benefícios.....	45
Explicando procedimentos.....	46
Desenho e desdobramento.....	50
 OFICINA 5.....	 51
Entre laços.....	52
Inspiração: Formas geométricas.....	53
Materiais e benefícios.....	54
Explicando alguns materiais.....	55
Explicando procedimentos.....	57

REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO

Prezado oficineiro/artífice,

Este e-book foi pensado como um recurso didático/pedagógico para você que deseja utilizar o bordado manual como linguagem artística em seus contextos educativos ou mesmo para seu aprendizado intuitivo. A proposta é oferecer inspiração e suporte para o desenvolvimento de cinco oficinas criativas ao artífice manifesto ou oculto que habita muitos de nós. O foco está na experimentação e no processo criativo dos interessados nesta artesanaria.

O bordado é aqui apresentado como uma possibilidade de expressão artística que objetiva desenvolver percepções transformadoras diante das vivências. Conforme diz Schlindwein: “A pessoa desenvolve sensibilidade, percepção e imaginação, na medida em que aprecia diferentes manifestações artísticas, atribuindo-lhes significados diversos e podendo, inclusive, transformá-las” (2015, p. 423).

Assim sendo este produto traz uma abordagem humanista e sensível em que as atividades sugeridas buscam valorizar a autonomia de quem dela se apropriar,, incentivando a expressão subjetiva e o desenvolvimento da criatividade individual. Em vez de seguir modelos prontos, as oficinas propõem caminhos abertos para a criação, respeitando o ritmo e os interesses de cada um ao mesmo tempo que oportunize o conhecimento do trabalho de artistas que se utilizam de agulha e linha em suas obras.

O bordado, aqui, não se apresenta apenas como fio que entrelaça o tecido, mas como gesto que fala, como voz que se inscreve e como linguagem artística. O convite é para que a agulha seja percebida como pincel, a linha como tinta e o ato de bordar como potência criadora de mundos. Como nos lembra Arnheim (1989, p. 250), citado por Martins (in Barbosa, 2012, p. 62), “no ensino de arte é preciso pensar em desafios instigadores, desafios estéticos”. Nesse sentido, o bordado se configura como esse desafio sensível, num percurso em que as mãos costuram pensamentos, os pontos revelam sentidos e o fazer se move numa dança entre tradição e criação, na tentativa de compreender, afinal, **por onde o fio passa**.



SOBRE AS OFICINAS

As oficinas serão norteadas por um percurso geral que é um mnemônico que forma a palavra AMOR, seguindo a proposta de: Apresentar; Motivar; Orientar e Resultar. Tal percurso é melhor explicado já na oficina 1 que alicerça as demais com informações corriqueiras e sobre alguns materiais que se repetem pelo uso do bordado como ferramenta de expressão artística. Neste caso, fique bem atento(a) as dicas trazidas no primeiro capítulo. Em resumo você encontrará as seguintes propostas a serem desenvolvidas:

- Oficina 1 - Janelas do tempo. Esta prática deixará o artífice livre para usar agulha, linha e tecido, sem tanta ênfase na técnica do bordado.
- Oficina 2- Abstrações têxteis. Inspirada na artista visual Eula Teixeira, esta oficina busca utilizar sobreposições de formas orgânicas, de acordo com as que a artista utiliza em seus trabalhos, sendo este o start para que o participante dê vazão a sua criatividade.
- Oficina 3- Entre fios e memórias. Inspirada na artista visual Gimena Romero, o trabalho tem como base a técnica da decoupage, buscando como referência as fotografias de família utilizadas ou imagens que tragam sentido para quem irá trabalhar sua percepção.
- Oficina 4- Naturalmente. Inspirada na artista visual Laura Dalla Vecchia, a atividade busca incentivar o bordado aplicado em folhas de árvores como sendo o suporte desafiador do resultado.
- Oficina 5- Entre laços. Inspirada nas formas geométricas utiliza-se a colocação de cores por meio de linha em papel.

Espero que estas propostas auxiliem em suas práticas, trazendo inspiração e imersão no universo do bordado com novas perspectivas!

DICAS PARA UTILIZAR ESTE E-BOOK



1: SEMPRE QUE APARECER A LÂMPADA, VEM DICA AÍ



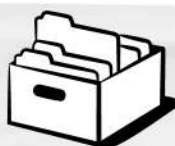
2: SEMPRE QUE QUISER RETORNAR AO SUMÁRIO,
CLIQUE NO GALHO E NA PALAVRA 'SUMÁRIO'



3: VOCÊ TAMBÉM PODERÁ ACESSAR AS REFERÊNCIAS
ATRAVÉS DESTES LIVROS. É SÓ CLICAR!



4: SE APARECER ESTA IMAGEM:
TEM ARQUIVO AÍ GENTE!



5: A IMAGEM DA FILMADORA INDICARÁ:
'CLIQUE PARA ASSISTIR O VÍDEO'



6: OS ARQUIVOS DESTES E-BOOK TAMBÉM
ESTARÃO DISPONÍVEIS POR QR CODES.



OFICINA 1



OFICINA 1: Janelas do tempo

OBJETIVOS:

- Apontar o bordado como Patrimônio Imaterial
- Estimular a liberdade de traço e a expressividade individual

TÉCNICA:

- Bordado livre com ou sem colagem de retalhos sobre algodão crú

PRODUTO FINAL:

- Miniquadros de 25 x 25



BORDADO: Patrimônio imaterial

Para dar início a esta sequência de propostas é importante trazer o bordado dentro de sua classificação como patrimônio cultural imaterial. Considerando que nem todos os participantes sabem a diferença entre patrimônio cultural material e imaterial. Preparar um momento para esta explicação pode ser uma boa oportunidade para estimular a valorização das tradições e seu papel na arte contemporânea.

No contexto educativo, você poderá disponibilizar o e-book explicativo do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) sobre patrimônio cultural imaterial que poderá ser baixado gratuitamente pelo link a seguir:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha_1__parasabermais_web.pdf

Acesso em: 03/11/2025

O bordado é reconhecido como um Patrimônio cultural Imaterial em várias culturas, dentre elas o Brasil, o que significa que sua importância vai além do valor material das peças produzidas. O reconhecimento oficial desse patrimônio busca preservar e promover a prática do bordado à mão, bem como salvaguardar os conhecimentos, técnicas e tradições associadas a essa arte. Ao ser reconhecido como Patrimônio Imaterial, o bordado ganha visibilidade e valorização, isso contribui para a perpetuação dessa forma de arte, estimulando a transmissão do conhecimento e a preservação das tradições. (DUMONT, 2023)



INSPIRAÇÃO: JANELAS DO TEMPO

No momento da prática estimule os participantes a uma valorização do tempo vivenciado por cada um, seja no presente, passado ou futuro, de modo a transportá-los mentalmente por algo vivido ou imaginado. A ideia é contemplar através de uma janela, um recorte deste instante especial a ser transformado em algo concreto.

Sabe-se que o bordado manual adota vários tipos de pontos em sua técnica, no entanto, muito se pode expressar mesmo que só se saiba um ou dois tipos deles. Diante de uma turma eclética, em que alguns possam ter tido contato com estes materiais e outros não, é interessante utilizar o bordado de forma mais livre da perfeição da técnica, buscando um distanciamento dos padrões objetivos de excelência. Conforme Sennett (2009) “[...] O artífice frequentemente enfrenta padrões objetivos de excelência que são conflitantes; o desejo de fazer alguma coisa bem, pelo simples prazer da coisa benfeita pode ser comprometido por pressões competitivas, frustrações ou obsessões.” (p.20) Assim a ideia é deixar os participantes mais livres para vivenciarem a experiência, muito embora, caberá aoicineiro/artífice, orientar e facilitar a jornada sempre que necessário.

IMAGEM 1: COLINAS VERDEJANTES. BORDADO DEMONSTRATIVO FEITO PELA AUTORA.



FONTE: AQUIVO PESSOAL DA AUTORA. EM 10/08/2024

MATERIAIS PARA OFICINA

- 1- QUADRADO EM ALGODÃO CRÚ GRAMATURA
LEVE 25X25
- 2- LÁPIS 6B
- 3- RETALHOS DE TECIDOS PLANOS VARIADOS
- 4- LINHA AGULHA DE MÃO PARA BORDAR
- 5- DESENHOS LINEARES IMPRESSOS
- 6-COLA PARA TECIDO (MARCA SUGERIDA:
MERLETTO SILICONE)
- 7-PAPEL KRAFT PARA MOLDES
- 8- TESOURAS PARA TECIDO E PARA PAPEL

IMAGEM 2: DISPOSIÇÃO DE
MATERIAIS PARA OS ALUNOS



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA
AUTORA.
10/08/2024

IMAGEM 3: IMAGEM ILUSTRATIVA
DE FOLHAS DE FELTRO E MOLDES
DE PAPEL



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA
AUTORA.
10/08/2024

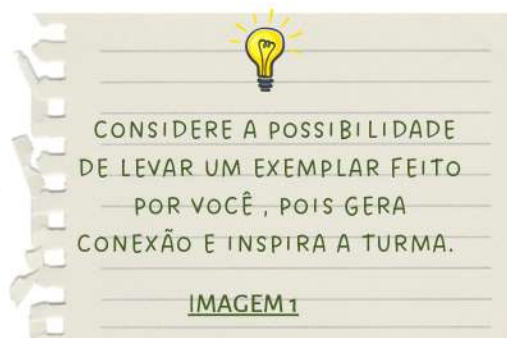


EXPLICANDO CADA MATERIAL

Esta oficina foi aplicada em uma turma do quinto semestre do curso de graduação em Artes Visuais do Instituto Federal do Ceará, tendo portanto quatro horas para sua aplicação. Se é sua primeira vez com os alunos e o tempo para a aplicação é curto, aconselho que vá direto ao ponto. Faça uma apresentação básica que contextualize a proposta, em seguida envolva a turma com a ideia da oficina. Apresente os materiais e mãos à obra!

1- QUADRADO EM ALGODÃOZINHO 25 X 25 CM

O algodãozinho é o mesmo algodão cru, foi escolhido por ser uma base acessível no preço e facilmente encontrado em suas diversas gramaturas, sendo bom para pintar e bordar!



Para esta atividade escolhi uma gramatura leve, pois a ideia pode ser também usar sobreposições de tecidos, sendo assim evita-se um resultado grosseiro. É interessante levar os quadrados já cortados no tamanho de 25 x 25cm. Neles desenhe com lápis 6B, um quadrado menor de 15 x 15cm. Assim você delimita o espaço de trabalho para os alunos e ganha tempo para realização da oficina.

2- LÁPIS 6B

O lápis 6B é de um grafite macio e pigmentado. Embora seja indicado para a composição de sombras, é também muito preciso para riscar em tecido. Você poderá encontrar em várias marcas como: faber castel ou maped. Seu preço não é dos mais baratos, mas é um investimento que dá para usar em várias oficinas .

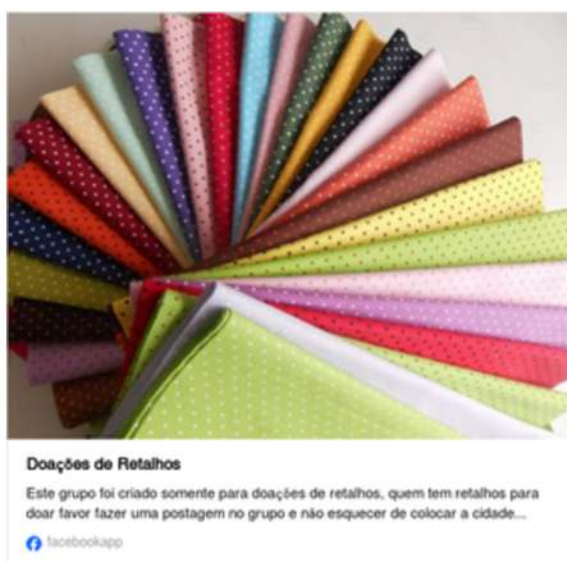
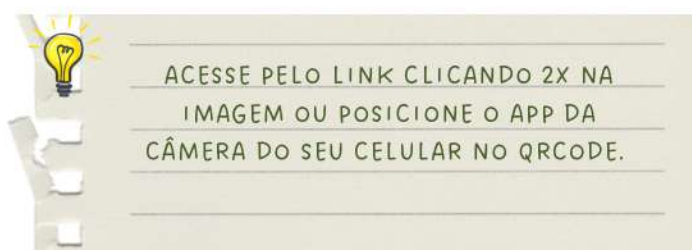
3- RETALHOS DE TECIDOS PLANOS VARIADOS

Utilize retalhos de tecido plano médio como: tricoline, popeline, gabardine, linho misto, dentre outros. Evite malhas ou tecido sem muita expressividade como retalhos de lençóis. Ofereça cores vibrantes ou que possibilitem variações em tom sobre tom, pois a ideia é utilizar os retalhos como se fossem tinta.



Você deve estar se perguntando onde encontrar?????

Nós que amamos arte e artesanato, geralmente temos nosso acervo de materiais, pois reaproveitamos tudo ou quase tudo! No entanto é possível encontrar retalhos de tecido de forma gratuita entrando em contato com confecções perto de você ou em sites e grupos de redes sociais, como por exemplo na página do facebook a seguir:



Doações de Retalhos

Este grupo foi criado somente para doações de retalhos, quem tem retalhos para doar favor fazer uma postagem no grupo e não esquecer de colocar a cidade...

facebookapp

Se nenhuma destas ideias der certo, invista em retalhos da sua escolha. Aposte em pedaços de até 20cm. O que importa é a variedade. Além dos tecidos planos você também poderá utilizar pedaços de feltro em cores variadas. Tudo poderá ser utilizado para dar cor a criatividade! Você encontrará em lojas na sua cidade ou mesmo pela internet.



4- LINHAS E AGULHAS DE MÃO PARA BORDAR

Existem linhas exclusivamente para bordar, outras para costurar, outras para decorar. Nesta oficina utilizei linha para crochet fina, pois contava com estes itens em cores variadas em meu acervo. Utilizei também agulha para costura de nº 5, o que ocasionou dificuldade para os alunos colocarem a linha na agulha. Sabendo disto, hoje investiria em um furo maior da agulha e em novelos de linha perlê.

Como estes dois itens serão utilizados em todas as oficinas convido você a assistir um vídeo feito por uma ex aluna da Escola de Artes e Ofícios Thomáz Pompeu Sobrinho, Juliana Farias, que faz sucesso em seu canal no Youtube Transbordando. Garanto que será bastante esclarecedor!



[Watch video on YouTube](#)

Error 153

Video player configuration error



5-IMPRESSÕES COM DESENHOS LINEARES

Em uma rápida busca no google você poderá selecionar algumas imagens de desenhos lineares que possam ser utilizados pelos alunos. Escolha imagens simples que possam ser bordadas, sem perder a forma. A ideia é ofertar mais uma possibilidade, pois algumas pessoas não têm habilidades desenvolvidas com o desenho, porém para aqueles que desenharam, deixe-os livre para traçar o que quiserem!

Veja a seguir como um simples desenho linear, impresso pode se tornar uma obra expressiva!

IMAGEM 4: DESENHO LINEAR DE CASAL ABRAÇADO



FONTE: [HTTPS://PT.VECTEEZY.COM/ARTE-VETORIAL/5426837-DESENHO-DE-LINHA-CONTINUA-DE-CASAL-ROMANTICO-ABRACO-UNICO-UMA-LINHA-ARTE-DE-JOVEM-CASAL-ABRACADO](https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/5426837-deSENHO-DE-LINHA-CONTINUA-DE-CASAL-ROMANTICO-ABRACO-UNICO-UMA-LINHA-ARTE-DE-JOVEM-CASAL-ABRACADO) . ACESSO 05/01/2026

Como professora de desenho, por diversas vezes me deparei com afirmações como: 'não consigo fazer isso ou aquilo', acho conveniente citar Sennett (2009) quanto às cobranças internas que percebemos relacionadas as habilidades em nossos alunos. O autor diz que em grande medida, a qualidade ou a busca por ela se transforma num problema, [...] A energia obsessiva é uma marca do temperamento de grandes trabalhadores. [...] No amor, a obsessão pode deformar o caráter; na ação, gera risco da fixação e da rigidez." (p.271) Sennett chama a atenção para a autofiscalização intransigente.

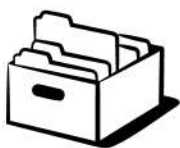


IMAGEM 5: BORDADO COM PONTO HASTE E APLICAÇÕES DE FOLHAS DE FELTRO



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
10/08/2024

No link a seguir acesse mais de 30 desenhos lineares para bordar, assim aqueles 'não familiarizados' com desenho, poderão se isentar desta habilidade sem grandes cobranças internas!



[DESENHOS LINEARES PARA BORDADO.PDF](#)



6-COLA PARA TECIDO

A cola para tecido servirá quando o aluno for aplicar os tecidos ou feltros nos quadradinhos temporariamente, enquanto os pontos de bordado ainda não foram feitos. Por este motivo os alunos devem ser advertidos quanto ao cuidado em não utilizar cola em demasia, pois dificultará a passagem da agulha.

Existem várias colas para tecido no mercado umas eficazes outras nem tanto. As colas brancas para este uso são as melhores por aderirem bem ao tecido, no entanto, para esta oficina, as colas de silicone líquida cumprirão muito bem o seu papel temporário de fixação.

7-PAPEL PARA MOLDES

O papel para moldes sem dúvida é um dos itens mais acessíveis da oficina, pois podem ser feitos a partir de: folhas de papel ofício, revistas velhas, borrões, dentre outros. O seu uso servirá para que o praticante da oficina crie moldes que o auxiliem no recorte dos tecidos, ou por exemplo quando quiser replicar um mesmo elemento previamente desenhado e recortado no minimolde, como por exemplo: folhas, flores, círculos, etc.

8-TESOURAS PARA TECIDO E TESOURAS PARA PAPEL

Este item, dependendo do local e do tempo que se tenha para solicitar previamente aos participantes, deve ser pensado com cautela, pois para uma turma de 15 participantes, poderá ser complicado conseguir uma tesoura para cada. O ideal é ter em seu acervo, mas caso não seja possível, entre em contato com a instituição de ensino com antecedência para que tudo corra tranquilamente na condução dos trabalhos. O tempo também pode ser um fator decisivo, no caso de dividir a ferramenta em um grupo, pois pode resultar em demora nos processos, mas se for a única solução, os improvisos fazem parte.

PO

A vertical photograph showing a close-up of a green leaf with prominent veins, attached to a dark, woody stem. The background is a solid, light pink color. The leaf is positioned on the left side of the frame, with its tip pointing towards the top.



Outro recurso que pode contribuir no desenvolvimento do exercício é levar um mostruário de pontos feito por você. Garanto que seus alunos irão ficar encantados e motivados. Isto vai ao encontro das instruções expressivas que Sennet (2009) aponta em seu livro *O Artífice* 'Mostre em vez de dizer'. A seguir veja um exemplo de como apresentei os tipos de pontos na prática:

PERCURSO GERAL PARA OFICINAS

Chamo de percurso geral, pois pode ser atribuído as demais oficinas. Diria que este caminho seja traçado pelas iniciais que coincidem com a palavra AMOR: Apresentação; Motivação; Orientação, para enfim colher os Resultados!

IMAGEM 7 - ALUNOS IFCE ASSISTINDO APRESENTAÇÃO DA OFICINA



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA . 10/08/2024

APRESENTAÇÃO

Quando você tem o cuidado em pensar , nos detalhes, os participantes demonstram interesse na apresentação. Para isso é preciso trazer sentido (significado) na proposta, assim o terreno será preparado para o próximo passo, que é a manutenção da motivação.

IMAGEM 8 E 9 - ALUNOS IFCE EM ATIVIDADE



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA . 10/08/2024

MOTIVAÇÃO

"[...]a motivação é uma questão mais importante que o talento na consumação da habilidade artesanal." (Sennett, 2009. p.318)



A partir de pequenos desafios, o interesse pode ir aflorando aos poucos sem grandes tensões ou frustrações, portanto, motive os alunos. em cada processo.

ORIENTAÇÃO

Embora as ideias sejam individuais, a presença doicineiro que atue com empatia e sensibilidade perante as resistências é ponto crucial para que a atividade se desenvolva de forma criativa e prazerosa, fazendo o papel do especialista sociável que de acordo com Sennett (2009, p.276) trás características do bom professor que tem segurança e experiência suficiente e se mostra capaz de discutir alternativas de formas de fazer, sem problemas em se expor à críticas como também de expor suas percepções práticas.

RESULTADOS DA OFICINA

É sempre bom criarmos um ambiente de troca entre os alunos para que possam apreciar os trabalhos uns dos outros e falar sobre a experiência. Se não der tempo no mesmo dia da oficina, marque um encontro, ou mesmo crie um grupo de whatsapp para que possam fazer uma exposição virtual. Outra dica, é criar um questionário com 2 ou 3 perguntas para obter um *feedback* das impressões da turma, pode ser bastante enriquecedor para outras oficinas.

A seguir apresento alguns resultados através de imagens e também um vídeo curto editado com os melhores momentos desta oficina. Lembre-se de clicar no nome 'oficina de bordado' que o link para o Youtube irá aparecer, ou se preferir acesse pelo QR code disponível abaixo:

IMAGEM 10



IMAGEM 11



IMAGEM 12



IMAGEM 13



IMAGEM 14



IMAGEM 15



FONTE: ARQUIVO DA AUTORA COM ALGUNS RESULTADOS DA OFICINA DE 2024 DO IFCE



OFICINA DE BORDADO





OFICINA 2



OFICINA 2: Abstrações têxteis

OBJETIVOS:

- Estimular o uso de formas inusitadas, intuitivas e sensoriais

TÉCNICA:

- Bordado livre em formas orgânicas com ou sem colagem de retalhos ou outros materiais sobre algodão crú.

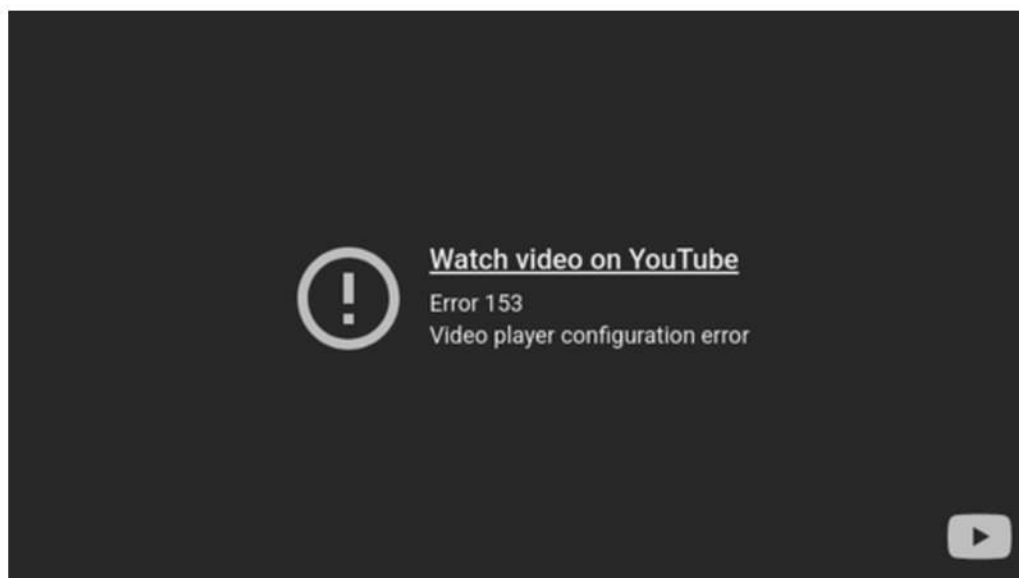
PRODUTO FINAL:

- Quadros em tamanho A3



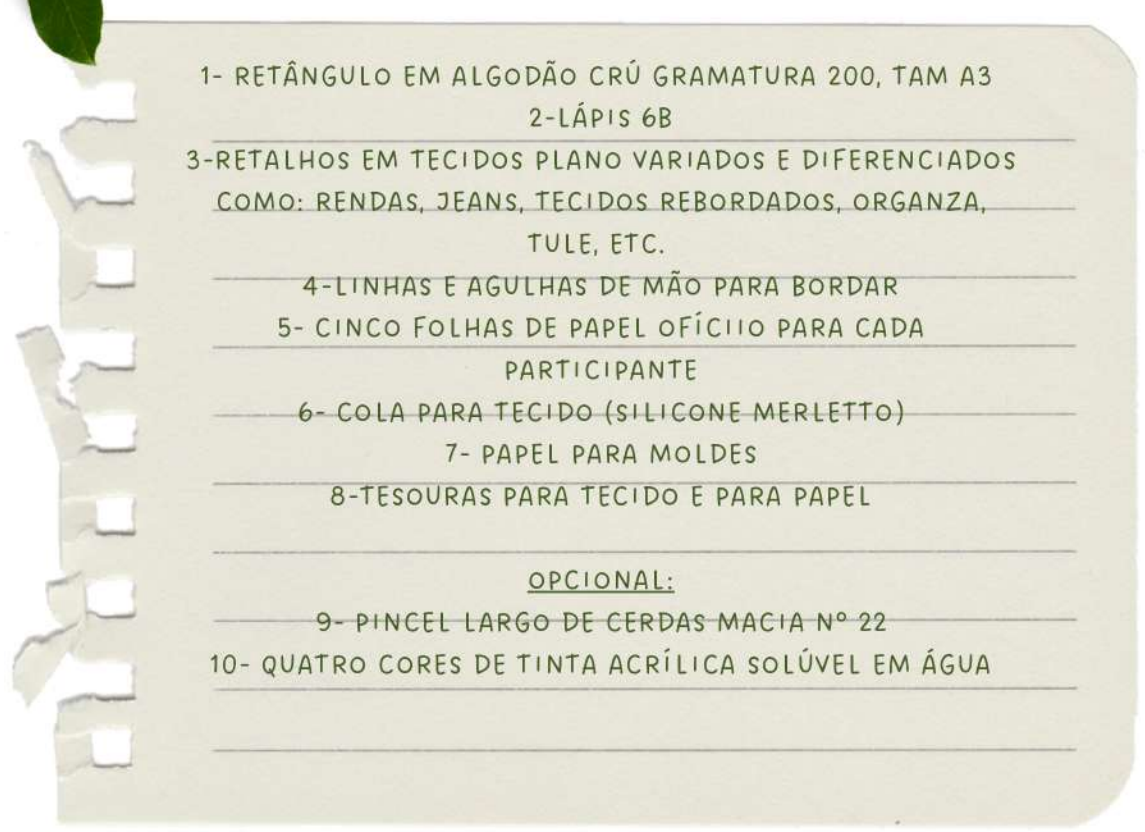
INSPIRAÇÃO: Eula Teixeira

A artista plástica Eula Teixeira, formada pela escola Guignard, em artes plásticas da universidade estadual de Minas Gerais, com habilitação em desenho e escultura, trabalha com tecido, papel e materiais sintéticos garimpados em ambientes inusitados. Eula utiliza suportes como: Papel, tecido, material para palmilha de sapato, feltro para capotaria de carro, considerando que são estes quem ditam o teor de suas obras. As formas orgânicas estão presentes em suas obras, em aplicações de tecidos variados, transparentes ou não, em uma paleta que transita por 3 a 4 tons de forma intuitiva, porém harmônica. A seguir um vídeo que pode ser passado para os alunos para entrarem no contexto do universo criativo da artista:





MATERIAIS PARA OFICINA

- 
- 1- RETÂNGULO EM ALGODÃO CRÚ GRAMATURA 200, TAM A3
 - 2-LÁPIS 6B
 - 3-RETALHOS EM TECIDOS PLANO VARIADOS E DIFERENCIADOS
COMO: RENDAS, JEANS, TECIDOS REBORDADOS, ORGANZA,
TULE, ETC.
 - 4-LINHAS E AGULHAS DE MÃO PARA BORDAR
 - 5- CINCO FOLHAS DE PAPEL OFÍCIO PARA CADA
PARTICIPANTE
 - 6- COLA PARA TECIDO (SILICONE MERLETTO)
 - 7- PAPEL PARA MOLDES
 - 8-TESOURAS PARA TECIDO E PARA PAPEL
 - OPCIONAL:
 - 9- PINCEL LARGO DE CERDAS MACIA Nº 22
 - 10- QUATRO CORES DE TINTA ACRÍLICA SOLÚVEL EM ÁGUA

Material opcional

Sobre o material OPCIONAL sublinhado acima, se dá pelo fato do custo da oficina, porém os pincéis e as tintas, se já tiverem no local ou os participantes se disponibilizarem a trazer, fica dentro de uma proposta baixo custo adequada para a logística de uma oficina. Aproveito para escrever sobre a importância de fazer uma pesquisa de preços para que a oficina seja prazerosa para quem faz e não seja onerosa para oicineiro. Este percurso deve ser pensado. Atualmente com a facilidade de compras online, pesquisar ficou muito mais fácil. Veja a seguir imagens de um kit de pincéis e tintas acrílica para tecidos com os respectivos preços (sujeitos a mudanças de acordo com o local e o período de aquisição):

IMAGEM 16 - KIT DE PINCÉIS PARA PINTURA
ARTÍSTICA NO VALOR DE R\$ 55,00. JULHO
DE 2025



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
16/07/2025

IMAGEM 17 - TINTA ACRÍLICA PARA
TECIDO DE R\$ 4,60. EM JULHO DE
2025



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
16/07/2025



O que são formas orgânicas?

Sempre é bom esclarecer os participantes sobre alguns termos que serão utilizados, afim de ampliar seus repertórios. Assim sendo, formas orgânicas referem-se a representações artísticas de contornos encontrados na natureza, criadas sem o uso de ferramentas de desenho precisas ou regras rígidas, onde a criatividade e a intuição do artista guiam o resultado. Os delineados frequentemente apresentam linhas e formas irregulares, fluidas e com texturas que imitam elementos naturais como plantas, rios e nuvens. Ou seja, você pode deixar sua mão bem livre na hora de desenhar.

Para inspirar seus alunos acesse o arquivo a seguir para dar asas à imaginação! Este arquivo contém apenas uma pequena mostra que poderá ser ampliada. Lembre-se de clicar no convite sublinhado para ser levado até o arquivo.



DICAS PARA CONDUÇÃO DA OFICINA



CONFIRA NO ARQUIVO ALGUMAS
REFERÊNCIAS DE DESENHO ORGÂNICOS
PARA INSPIRAR SEUS ALUNOS



O arquivo acima pode ser impresso ou ser apresentado via datashow. Neste momento já é possível disponibilizar algumas folhas de papel ofício com lápis, juntamente com o suporte em algodão no tamanho A3, assim os participantes podem desenvolver desenhos orgânicos tanto de um lado como no outro lado da folha de papel. Além disto , você pode oferecer alguns moldes com formatos já recortados e estimulá-los a fazer seus próprios moldes. Estes poderão ser utilizados para criar formas nos tecidos que serão aplicados no suporte. A seguir algumas imagens de passos desta atividade:

IMAGEM 18 - ESTUDO DE
FORMAS NO SUPORTE



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
12/08/2025

IMAGEM 19 - ESTUDO DE
FORMAS JÁ COM TECIDOS A
SEREM APLICADOS



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
12/08/2025

IMAGEM 20 - SUPORTE COM
CRIAÇÃO FINALIZADA



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
12/08/2025



ANÁLISE DE RESULTADOS

IMAGEM 21 - CONCEPÇÃO
PONTOS: CASEADO, ATRÁS E NÓ
FRANCÊS



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
20/08/2025

No resultado da imagem de nº 21, utilizou-se as formas orgânicas em jeans e retalhos do próprio algodão crú com pinceladas num mix de cores com tinta acrílica para tecido. As cores escolhidas foram: verde grama nº 582; Rose nº 988; Cáqui nº 986. Para a pintura o pincel foi umedecendo com água, facilitando que as cores se misturassem sem ficar totalmente aquarelado. O pincel utilizado foi de cerdas macias de nº 22. Em seguida cortou-se as formas orgânicas. A medida que uma forma surgia, foi-se criando uma nova forma, buscando um encaixe ou conexão, daí o nome 'concepção'. Os retalhos em jeans fazem o destaque da obra, trazendo em seu contorno o ponto de caseado na cor de linha cáqui. Esta cor ficou presente no ponto atrás e nos nós franceses dispostos em pontos estratégicos de cada forma. A peça foi ainda arrematada com recortes de renda francesa e paetês em tom dourado fosco que foram colados com a mesma cola utilizada nos tecidos.

IMAGEM 22 - FLORESTA VIVA
PONTOS: HASTE E ARROZ



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
20/08/2025

No resultado da imagem 22, também foram feitas pinceladas aquareláveis com as mesmas tintas da imagem anterior. Atenção para a forma orgânica, que trás características da artista que veio inspirar a oficina, Eula Teixeira. Os pontos de bordado utilizados foram: o haste, arroz e nó francês. Além do algodão crú pintado, utilizou-se: tricoline estampada em xadrez; tecido jacquard em xadrez cinza, organza sintética bege e renda amarelo claro com linha na cor ocre. Assim como na anterior, utilizou-se paetê fosco dourado, desta vez aplicados com nós franceses.



ANÁLISE DE RESULTADOS

IMAGEM 23 - PAISAGEM . PONTOS:
ATRÁS, CORRENTE, ALINHAVO E
CASEADO



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
22/08/2025

No resultado da imagem 23, percebe-se árvores surreais, em que o oxigênio não é invisível. A presença do vermelho sangue feito com ponto corrente, dá um destaque visceral que lembra as obras de Eula, mas nem por isso é cópia. O ar da paisagem está demarcado com outras formas que surgem e se conectam pelo ponto atrás feito com um tom de linha rosa seco mais suave, que se aproxima do tom utilizado na grama orgânica, que ora sobe, ora desmaia se sobrepondo ao tronco das árvores deste jardim imaginário extraído da intuição a medida que as formas vão sendo montadas no suporte.

IMAGEM 24 - TRANSFUSÃO
PONTOS: CASEADO; JACOBIDO E
ARROZ



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
22/08/2025

O efeito do vermelho misturado com um pouco de preto dá o ar dramático ao resultado desta produção, que parece uma imagem ampliada do movimento da circulação sanguínea. De repente os pontos feitos com a linha vermelha remetem aos glóbulos vermelhos conectados com as formas orgânicas mais fortes, como estivesse sendo feita uma transfusão para as formas ainda cor de rosa fixadas na base. Nesta peça têm-se a influência das cores de sangue e formas utilizadas pela artista Eula Teixeira.



OUTROS RESULTADOS

IMAGEM 25 - ELOS
PONTOS: ATRÁS



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
22/08/2025

Na peça intitulada *elos*, utilizou-se somente o ponto atrás, no entanto em dois tons de linha, o vinho e o cáqui, remetendo a união dos contrastes, como a água e o vinho. A água está presente também no efeito aquarelável da tinta, que deu cor ao suporte. Foram acrescentados contornos de renda amarela e paetês dourado fosco inferindo delicadeza na intenção da união entre o claro e o escuro. Interessante apontar que com apenas um ponto foi possível desenvolver esta produção.

IMAGEM 26 - ÁGUA VIVA
PONTOS: ATRÁS, CORRENTE, HASTE
CASEADO, RETO, JACOBINO



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
22/08/2025

A formas orgânicas desta peça assemelham-se a *águas vivas*, daí o título, no entanto fica tudo por conta do imaginário de cada um. A presença do ponto corrente nas formas que surgem dão o efeito sensorial para o toque e o efeito visual em relevo. O movimento fica por conta dos tentáculos que preenchem os espaços vazios do suporte. Além do corrente, foram utilizados: o ponto atrás, o caseado, o jacobino, o haste e o reto. As cores foram o vermelho, o verde e o cáqui.



O EXERCÍCIO DA FRUIÇÃO

A fruição refere-se ao ato de apreciar, observar e interpretar as obras de arte. Esse momento valoriza o olhar sensível e crítico do aluno, estimulando o desenvolvimento da percepção estética. A fruição não se limita à contemplação passiva; é um processo ativo de leitura de imagens, em que o espectador elabora sentidos, reconhece elementos formais (cor, textura, linha, forma, composição) e identifica intenções poéticas.

Por meio da fruição, o participante da oficina poderá ampliar sua capacidade de leitura visual e aprender a valorizar a diversidade de expressões artísticas, incluindo produções eruditas, populares e contemporâneas. Ana Mae defende que é pela fruição que se forma o “olhar educado”, essencial para a experiência estética e crítica na sociedade visual contemporânea.

O exercício de fruição apresentado nos resultados desta oficina pode ser praticado com as obras da artista eleita, ou mesmo, entre os próprios participantes, que podem liberar suas sensações diante de uma pequena exposição feita ao final da atividade.

Percepção da oficina

A partir desta oficina percebe-se que as obras da artista inspiram, dando vazão a criação de novas possibilidades sem gerar cópias, pois cada forma, risco ou cor de tecido/ estampa é que dão o norte para o que irá surgir, sendo um bom exercício para experimentações no âmbito das artes visuais.





OFICINA 3



OFICINA 3: Entre fios e memórias

OBJETIVOS:

- Estimular a releitura da mídia fotográfica por meio do bordado manual

TÉCNICA:

- Bordado livre em fotografias printadas no algodão crú

PRODUTO FINAL:

- Bastidores de 12 cm com imagens printadas e bordadas



INSPIRAÇÃO: Gimena Romero

Gimena Romero (Cidade do México, 1985) é uma artista, autora e pesquisadora focada em artes visuais, com especialização em bordado contemporâneo, que incorpora também fotografia, desenho, colagem e outras práticas visuais em sua produção. A artista articula em seu contexto questões envolvendo memória, corpo, identidade, migração e território, isto se deu pelo intercâmbio entre a França e a Espanha, em foi desenvolvendo seu trabalho até se descobrir em um momento mais maduro.

Em sua passagem pelo Brasil em 2023 teve suas peças na exposição Alento: dos fios, do tear e das tramas em São José dos Campos. a artista surge mais sensível pelo período em que deu a luz no período pandêmico, enfatiza em suas obras o desprendimento ao mesmo tempo que enaltece os laços e afetos familiares. Utiliza fotografias – por exemplo, imagens de seu álbum familiar – que são intervencionadas por meio de bordado ou outras camadas visuais. Como ela mesma afirma:

“Cuando trabajo fotobordado, deja de ser el retrato. Pasa a ser otra pieza, porque crea otra realidad, otra narrativa.”



[Watch video on YouTube](#)

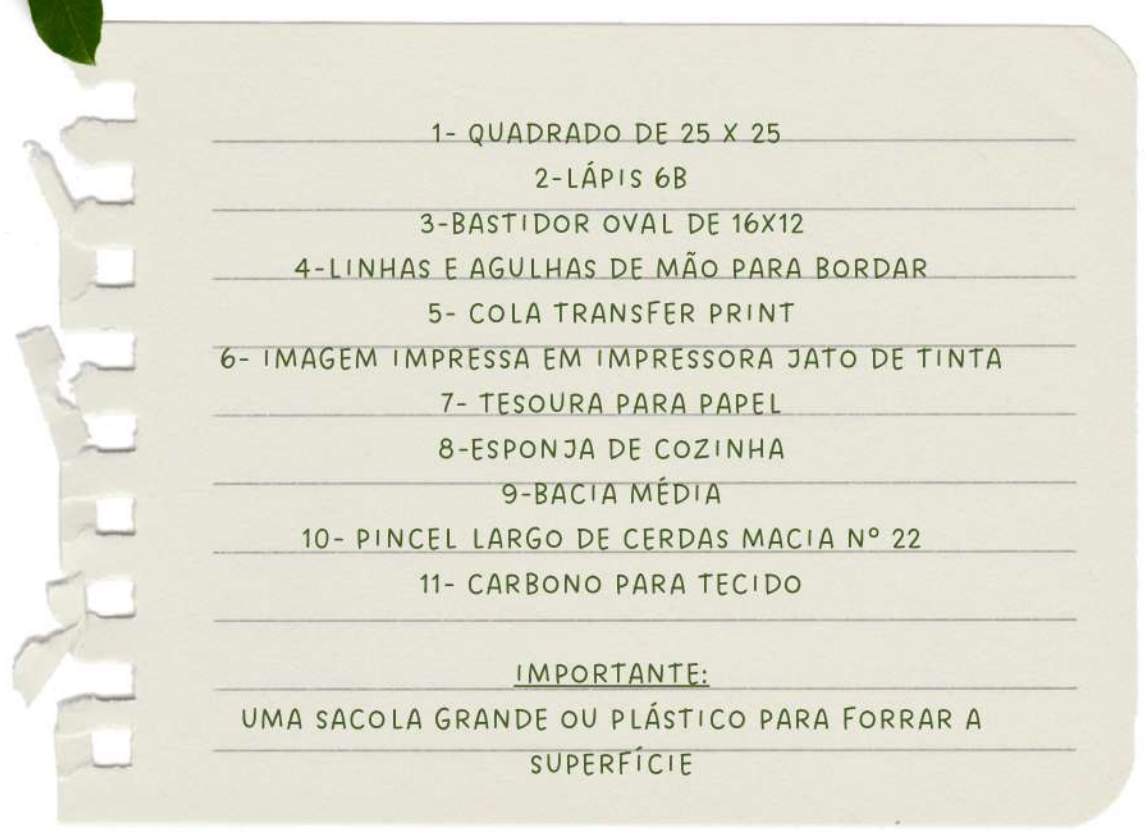
Error 153

Video player configuration error





MATERIAIS PARA OFICINA

- 
- 1- QUADRADO DE 25 X 25
 - 2- LÁPIS 6B
 - 3- BASTIDOR OVAL DE 16X12
 - 4- LINHAS E AGULHAS DE MÃO PARA BORDAR
 - 5- COLA TRANSFER PRINT
 - 6- IMAGEM IMPRESSA EM IMPRESSORA JATO DE TINTA
 - 7- TESOURA PARA PAPEL
 - 8- ESPONJA DE COZINHA
 - 9- BACIA MÉDIA
 - 10- PINCEL LARGO DE CERDAS MACIA Nº 22
 - 11- CARBONO PARA TECIDO

IMPORTANTE:
UMA SACOLA GRANDE OU PLÁSTICO PARA FORRAR A
SUPERFÍCIE

Benefícios desta oficina

Trabalhar com bordado em fotografia oferece uma combinação única de benefícios que vão desde ganhos pessoais e terapêuticos até vantagens criativas e financeiras. Quem não quer eternizar uma imagem que lhe trás afeto e sentimentos de um modo criativo?

A técnica de bordar em fotografia oferece uma abordagem inovadora, fundindo arte manual e mídia fotográfica em uma produção sensorial, pois as linhas, dão textura, vida e cor a memórias antigas, com a adição de elementos e novos significados para imagem, criando uma narrativa que vai além do que a fotografia original captura. Nesta oficina iremos transferir imagens para tecido, o que aumenta as possibilidades na personalização de itens têxteis como : Bolsas, necessities e até peças do vestuário.

EXPLICANDO ALGUNS MATERIAIS

Nem todos os materiais aqui sugeridos precisam mais de explicação. No entanto, são necessárias dicas para a aquisição e o uso de alguns que são novidade por aqui, como por exemplo: bastidor oval; cola *transfer print* e sobre as impressões. A seguir, buscarei facilitar este percurso para você caro/a colega oficineiro(a)!

BASTIDOR OVAL 16 X 22

IMAGEM 27 - BASTIDOR OVAL



FONTE:

[HTTPS://PRODUTO.MERCADOLIVRE.COM.
BR/MLB-1635676484-BASTIDOR-DE-
MADEIRA-KIT-COM-10-UN-DE-16CM-
MOLDURA-BORDADO-_JM](https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1635676484-BASTIDOR-DE-MADEIRA-KIT-COM-10-UN-DE-16CM-MOLDURA-BORDADO-_JM)

04/11/2025

O bastidor serve principalmente para manter o tecido esticado e firme durante trabalhos de bordado, costura ou outras artes manuais. Dentre os benefícios do seu uso estão: facilidade e precisão; prevenção de rugas; estabilidade; aplicação de técnicas específicas que exigem o seu uso ou ainda, como moldura, que é o caso da oficina em questão.

Os tipos de bastidores variam principalmente pelo material, formato e regulagem, sendo os de madeira, plástico e MDF os mais comuns. Eles podem ser de formato redondo, quadrado, retangular ou oval, e podem ter ou não tarracha para ajustar o tecido.

O sugerido nesta oficina é em MDF e bem simples, encontrado facilmente em aplicativos de venda online, em que são ofertados em kits, que os torna mais acessíveis. Como tem a questão do tempo de entrega, é interessante se organizar com antecedência para a data da oficina.



O KIT COM 10 UNIDADES, NA
DATA DA PESQUISA ESTAVA
SAINDO POR R\$ 55,00, FICANDO
POR R\$ 5,50 A UNIDADE,

EXPLICANDO ALGUNS MATERIAIS

COLA TRANSFER PRINT

A cola transfer print talvez seja o item mais caro da oficina, mas também é o mais imprescindível. O bordado em fotografia também é utilizado direto no papel, porém a técnica de transferência para o tecido, evita danos na fotografia, que pode ser uma relíquia para alguém, como também possibilita que seja transferida para produtos utilitários como: uma bolsa, uma almofada, uma peça do vestuário, dentre outros que darão outro contexto de uso para a imagem. Portanto, é um item a ser considerado na sua aquisição.

IMAGEM 28 - COLA TRANSFER PRINT



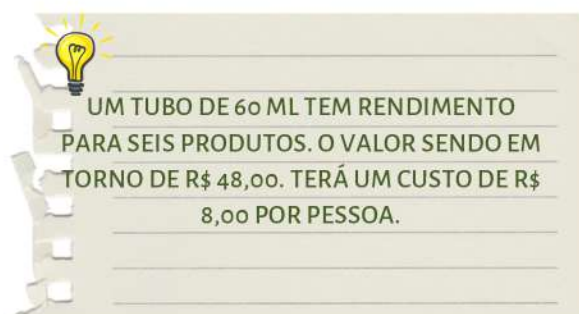
FONTE:

[HTTPS://WWW.MERCADOLIVRE.COM.BR/
TRANSFER-PRINT-CORFIX-](https://www.mercadolivre.com.br/transfer-print-corfix-60ml/up/mlbu747932697?PDP_FILTERS=ITEM_ID:MLB2137969475)

[-60ML/UP/MLBU747932697?](https://www.mercadolivre.com.br/transfer-print-corfix-60ml/up/mlbu747932697?PDP_FILTERS=ITEM_ID:MLB2137969475)

[PDP_FILTERS=ITEM_ID:MLB2137969475](https://www.mercadolivre.com.br/transfer-print-corfix-60ml/up/mlbu747932697?PDP_FILTERS=ITEM_ID:MLB2137969475)
04/11/2025

A cola *transfer print* é solúvel em água e tem uma secagem transparente, ou seja, vai ficar imperceptível ao passar na imagem. É um produto indicado para *decoupage*, o que a torna ideal para fazer diversos tipos de arte, inclusive montagem com recorte de revista e como no presente caso, transferência de fotografia. Na imagem ao lado o tubo contém 60 ml do produto, que é muito semelhante. Esta quantidade daria para umas oito imagens no tamanho 14x11cm. Vale examinar na questão do rendimento as possíveis perdas, pois como os participantes, estão experimentando a técnica da transferência pela primeira vez, imprevistos acontecem.



EXPLICANDO ALGUNS MATERIAIS

IMPRESSORA JATO DE TINTA

IMAGEM 29 - IMAGENS IMPRESSAS



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
04/11/2025

São impressoras comuns que pulverizam pequenas gotículas de tinta líquida diretamente no papel. É ideal para uso doméstico ou em pequenos escritórios, para impressão de pequenos a médios volumes com baixo custo por página. Portanto fica fácil, é só escolher a imagem que você quiser, definir um tom neutro (a ideia é destacar o bordado), imprimir e levar para no dia da oficina. Caso não tenha uma em casa, encaminhe as imagens para uma gráfica mais próxima e pronto! De qualquer modo, certifique-se das cores e do tamanho desejado para evitar contratempos.

Separei algumas imagens para esta oficina que podem ser acessadas clicando no link abaixo. Você também poderá ampliar seu acervo com imagens ou fotos de sua preferência ou ainda solicitar que os participantes tragam uma foto antiga de família para dar enfoque ao contexto de cada um.



[IMAGENS DE FOTOS
ANTIGAS PARA IMPRIMIR](#)



DICAS PARA CONDUÇÃO DA OFICINA

INTERESSANTE!

A artista Gimena Romero costuma utilizar outras técnicas para a impressão das imagens em suas obras. Uma delas é a cianotipia. A seguir alguns bastidores trabalhados pela artista em cianotipia

IMAGEM 30 - BASTIDORES EM CIANOTIPIA
BORDADOS POR GIMENA ROMERO



FONTE: [HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/GIMENAROMERO/](https://www.instagram.com/gimenaromero/)
ACESSO EM 05/11/2025

Cianotipia é um processo de impressão fotográfica antigo que produz imagens em um tom de azul intenso, conhecido como Azul de Prússia. Descoberto em 1842 pelo cientista inglês Sir John Herschel, o processo usa uma solução de sais de ferro para criar cópias através de exposição à luz UV. Inicialmente popular para reproduzir diagramas técnicos (os chamados "blueprints"), foi pioneiramente utilizado em fotografia pela botânica Anna Atkins, que o usou para criar o primeiro livro com imagens fotográficas.

<https://www.pixartprinting.com.pt/blog/guia-cianotipia/> acesso em 05/11/2025)



DICAS PARA CONDUÇÃO DA OFICINA

Antes de começar a passar a cola certifique-se de abrir a sacola plástica sobre a superfície onde será feito o trabalho, para evitar manchas:

1. Utilize o pincel de cerdas macias e passe a cola transfer print pelo lado direito da imagem.
2. Passe também na área demarcada no tecido com o contorno da imagem.
3. Vire a imagem para baixo e una papel e tecido. Pressione suavemente o papel sobre o tecido.

A seguir preparei um vídeo direto do meu instagram para ficar mais fácil de entender estes procedimentos. Se gostar não esquece de deixar um like ou um comentário, vai me incentivar a continuar buscando ideias para compartilhar! Obrigada! Segue o link - <https://www.instagram.com/abgail.moda/>



DICAS PARA CONDUÇÃO DA OFICINA

O procedimento de retirada de papel da imagem é lento e necessita cuidado e paciência para não danificar a transferência. Caso aconteça alguma pequena falha, utilize o bordado para encobrir.

1. Mergulhe a peça com a transferência em uma bacia. Pode colocar mais de uma peça.
2. Com uma esponja retire faça movimentos circulares e vá retirando o papel do tecido gradativamente.
3. Coloque para secar. Caso a peça ainda estiver esbranquiçada, deverá repetir o processo até a retirada total dos resíduos de papel.
4. Em seguida, aplique mais uma camada do Transfer Print para selar a imagem no tecido.

No vídeo a seguir, é possível ver todo este processo:



DICAS PARA CONDUÇÃO DA OFICINA

Tendo transferido as imagens para o tecido, já pode encaixar no bastidor e iniciar a interferência. Os bordados poderão ser desenvolvidos a partir de pontos da imagem que se queira ressaltar, como também poderão ser criados desenhos sobrepostos. Este último formato, pode gerar receio, pois nas áreas seladas pela cola, o furo feito pela agulha não fecha. Uma solução seria fazer desenhos geométricos simples, previamente perfurados como mini círculos ou oferecer alguns riscos que possam ser transferidos com a ajuda de um carbono para tecido. Podem ser arabescos, rosáceas e galhos. Confira algumas ideias a seguir:



PREPAREI ESTE ARQUIVO COM
ALGUMAS IDEIAS PARA BORDAR
SOBRE AS IMAGENS



IMAGEM 31 - IDEIA MINICÍRCULOS
PERFURADOS E BORDADOS

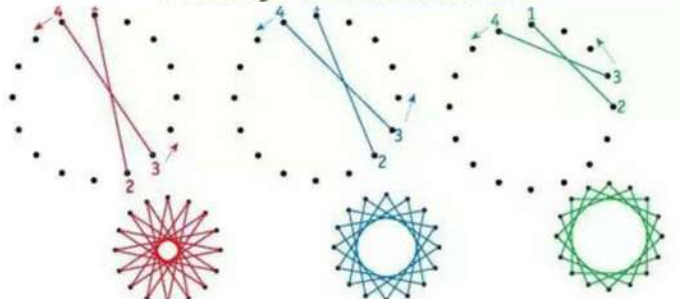


FONTE:

[HTTPS://BR.PINTEREST.COM/889079T/](https://br.pinterest.com/889079T/)
05/11/2025

A seguir um passo a passo a passo para conseguir fazer três formas de rosáceas com a mesma marcação de círculo. Ao lado uma ideia fácil para interferir na imagem com efeito interessante. Perceba que apenas se utilizou 3 cores de linha tom sobre tom e círculos em tamanhos diferentes.

IMAGEM 32 - IDEIAS DE ROSÁCEAS



FONTE: [HTTPS://BR.PINTEREST.COM/PIN/63754150969282058/](https://br.pinterest.com/pin/63754150969282058/)
05/11/2025



ALGUNS RESULTADOS

IMAGEM 33 - MENINA COM LEQUE



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
05/11/2025

A imagem da menina ditou a delicadeza do bordado desenhado em arabescos com ponto haste, utilizando 3 pernas de linha de meada (anchor) na cor verde (267), com flores no ponto de teia de aranha na cor rosa (336) e off white, pequenos botões amarelos foram salpicados em nós franceses e ponto reto. O leque já existia na imagem não precisando ser desenhado. No entanto, recebeu ponto atrás em cor rosa (336) somado a uma variação do mesmo ponto em tom laranja (307). O resultado é uma peça original que evoca sentimentos de delicadeza e harmonia, podendo ser uma memória revisitada de algum familiar.

IMAGEM 34 - AUTORRETRATO COM INTERFERÊNCIA DO BORDADO



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA AUTORA
05/11/2025

Esta foto foi uma *self* que fiz nos meus 52 anos. Utilizei quatro cores de linha, em um só ponto que foi o corrente. As flores não precisaram ser desenhadas, pois o próprio ponto ao ser contornado ia dando o formato que se pode perceber. A linha utilizada foi de meada (archor) com 3 pernas de linha, nas cores: laranja (314), amarelo claro (305), verde jade (186) e o vermelho (335). Assim como a artista Gimena romero que inspirou esta oficina costuma interferir imagens sacras com dourado, utilizei fio dourado (reflecta importado) por considerar o tempo como um bom mestre para a mente.



OFICINA 4



OFICINA 4: Naturalmente

OBJETIVOS:

- Estimular a sensibilidade estética e ambiental por meio do bordado em folhas naturais, valorizando a natureza como suporte artístico e poético.

TÉCNICA:

- Bordado livre em folhas desidratadas.

PRODUTO FINAL:

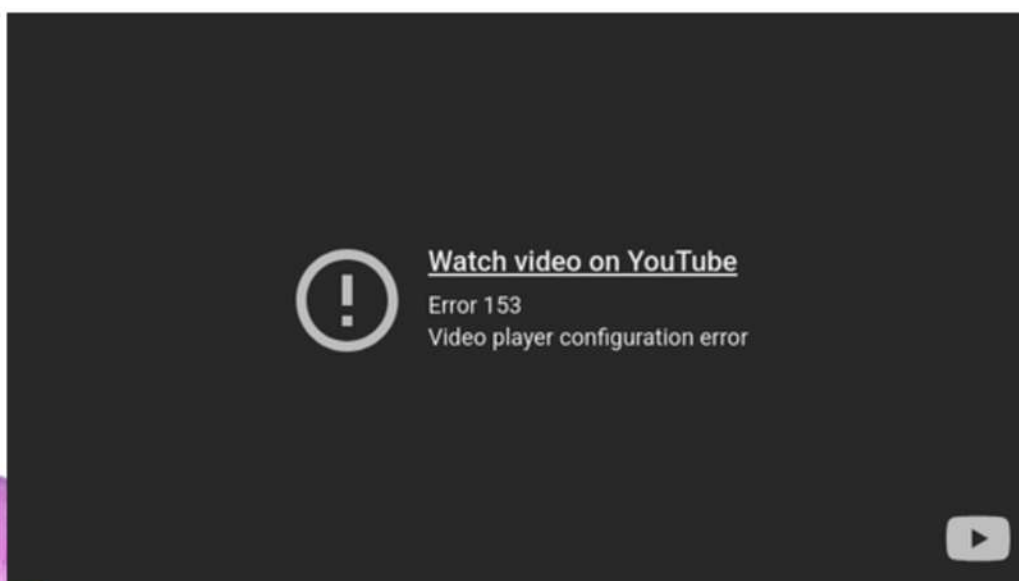
- Folhas desidratadas com interferência de bordado manual.



INSPIRAÇÃO: Laura Dalla Vecchia

Esta oficina foi inspirada em artistas que bordam em folhas extraídas da natureza como: Euton Souza e Laura Dalla Vecchia. Esta última foi escolhida por seu contexto como bióloga, em que retrata inúmeras espécies de pássaros, inclusive dando voz a espécies em extinção. Laura conta que já gostava do bordado, porém durante um período de férias, ao visitar os avós em Breu Branco, município do Pará, na Amazônia, sentiu a necessidade de utilizar as folhas como suporte para bordar as espécies que desenhava, pela dificuldade em adquirir materiais no local onde estava. A partir daí fez deste trabalho sua razão de ser. A artista borda em folhas de magnólia, fitas elásticas, pata de vaca, dentre outras. Alguns de seus trabalhos são feitos na folha seca ou esqueletizada, que necessita de um processo químico simples de fazer que mais adiante irei explicar melhor!

Em seu instagram @levezart Laura segue em expansão dando voz as inúmeras espécies de pássaros e suas características, como também é um espaço de divulgação e comercialização de seu trabalho autoral. Recentemente produziu 69 bordados para o @BPmorretes da @Olympicus, em que seus quadros foram troféus para os atletas do 'bota para correr', também já participou de várias entrevistas como no programa mais você da gshow.globo.com. A seguir assista um vídeo para conhecer um pouco sobre este trabalho inspirador.





MATERIAIS PARA OFICINA

1- FOLHAS SECAS DESIDRATADAS

2-COLA BRANCA ESCOLAR

3- LÁPIS 6B

4- CANETA COM PONTA MÁGICA

5-LINHAS E AGULHAS DE MÃO (FINA) PARA BORDAR

6-TESOURA PARA BORDADO

7-CARBONO PARA TECIDO

OPCIONAL PARA EXPOSIÇÃO

7-QUADRADO DE PAPELÃO 20 X 20

8- QUADRADO DE LINHO RÚSTICO 25X25

9-TESOURA PARA TECIDO

10-COLA PARA TECIDO (MERLETTO- SILICONE LÍQUIDA)

OPCIONAL PARA ESQUELETIZAÇÃO DE FOLHAS:

CARBONATO DE SÓDIO

ÁGUA SANITÁRIA

Benefícios desta oficina

Trabalhar com folhas naturais, além dos benefícios terapêuticos, aumentam a conscientização da natureza, como é também um trabalho muito prazeroso, que pode ser feito como hobby ou ainda gerar rendimentos, assim como a artista inspiradora desta oficina. Outros pontos positivos são:

- Conexão com a Natureza: promove um maior contato e respeito pelo meio ambiente
- Originalidade e Estética Única: As folhas, com suas formas e texturas variadas, servem como uma "tela" ou "tecido" original e singular,
- Desenvolvimento de Habilidades Motoras Finas
- Sustentabilidade: É uma forma de arte que utiliza materiais biodegradáveis e acessíveis.
- Potencial Social e Econômico: podem gerar renda e ajudar comunidades em situação de vulnerabilidade social, agregando um valor social à prática.

EXPLICANDO ALGUNS PROCEDIMENTOS

FOLHAS SECAS DESIDRATADAS: TIPOS DE FOLHAS PARA BORDAR

Algumas pessoas deixam de experimentar o bordado em folhas pois temem que os furos da agulha rasguem este suporte tão delicado, porém, ao tomar alguns cuidados é possível aventurar-se neste trabalho com sucesso. A princípio pode-se dizer que todas as folhas aceitam ser bordadas, no entanto, alguns artistas aconselham escolher as mais resistentes e grossas. As mais utilizadas são as seguintes: da magnólia, *ficus* elástica, do cajueiro, da goiabeira, da *ginkgo biloba* e a pata de vaca. Veja a seguir imagens destas folhas exemplificadas:

IMAGEM 35- FOLHA
DA MAGNÓLIA



FONTE: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/FOTOS-PREMIUM/FOLHA-DE-MAGNOLIA-VERDE-EM-UM-FUNDO-BRANCO-EM-UMA-VISAO-DE-PERTO_21354621.HTM](https://br.freepik.com/fotos-premium/folha-de-magnolia-verde-em-um-fundo-branco-em-uma-visao-de-perto_21354621.htm)
ACESSO EM 06/11/2025

IMAGEM 36 - FICUS ELÁSTICA



FONTE: [HTTPS://BEPAGE.COM.BR/FICUS-ELASTICA/](https://bepage.com.br/ficus-elastica/)
ACESSO EM 06/11/2025

IMAGEM 37 - DO CAJUEIRO



FONTE: [HTTPS://WWW.SHUTTERSTOCK.COM/PT/SEARCH/FOLHA-DE-CAJU?DD_REFERRER=HTTPS%3A%2F%2FWWW.GOOGLE.COM%2F](https://www.shutterstock.com/pt/search/folha-de-caju?DD_REFERRER=HTTPS%3A%2F%2FWWW.GOOGLE.COM%2F)
ACESSO EM 06/11/2025

EXPLICANDO ALGUNS PROCEDIMENTOS

TIPOS DE FOLHAS PARA BORDAR

IMAGEM 38 - FOLHA
DA GOIABEIRA



FONTE:
[HTTPS://WWW.MERCADOLIVRE.COM.BR/
FOLHAS-DE-GOIABEIRA-GOIABA-
NATURAL-ORGANICA-PARA-CHA-
-50UNI/UP/MLBU2705548164](https://www.mercadolivre.com.br/folhas-de-goiabeira-goiaba-natural-organica-para-cha-50UNI/UP/MLBU2705548164)
ACESSO EM 06/11/2025

IMAGEM 39- GINKGO BILOBA



FONTE:
[HTTPS://WWW.JAPAOEMFOCO.COM/O-
GINKGO-NA-CULTURA-JAPONESA/](https://www.japaoemfoco.com/o-ginkgo-na-cultura-japonesa/)
ACESSO EM 06/11/2025

IMAGEM 40 - PATA DE VACA



FONTE:
[HTTPS://WWW.LOJAAMK.COM.BR/FRUTIF
ERAS/FRUTIFERAS/KIT-DE-3-PLANTA-
NATIVA-PATA-DE-VACA-BRANCA-ROSA-
ROXA?
SRSLTID=AFMB00027JQAEUFRNJXWFJCO
FLSPZQFGXMZYEEKGNKL_CP7U8BEPUHK
Z](https://www.lojaamk.com.br/frutiferas/frutiferas/kit-de-3-planta-nativa-pata-de-vaca-branca-rosa-rosa?SRSLTID=AFMB00027JQAEUFRNJXWFJCOFLSPZQFGXMZYEEKGNKL_CP7U8BEPUHKZ)
ACESSO EM 06/11/2025

PROCESSO DE DESIDRATAÇÃO

O processo de desidratação consiste na remoção de água da folha podendo ser feito de forma natural, pendurando-as de ponta-cabeça em local fresco e seco, ou de maneira mais rápida usando métodos como forno, air fryer, ferro de passar ou até mesmo a secagem ao sol, dependendo da finalidade e do resultado desejado. É preciso saber que folhas totalmente ressecadas não poderão ser utilizadas, por ficarem quebradiças.

No caso de serem usadas para bordar, as folhas devem ser prensadas evitando que fiquem retorcidas. Aqui falaremos de duas maneiras para este procedimento que é passar a ferro ou prensar em livro ou um simulador com 2 tábuas de madeira.



EXPLICANDO ALGUNS PROCEDIMENTOS

PROCESSO DE DESIDRATAÇÃO PARA BORDAR

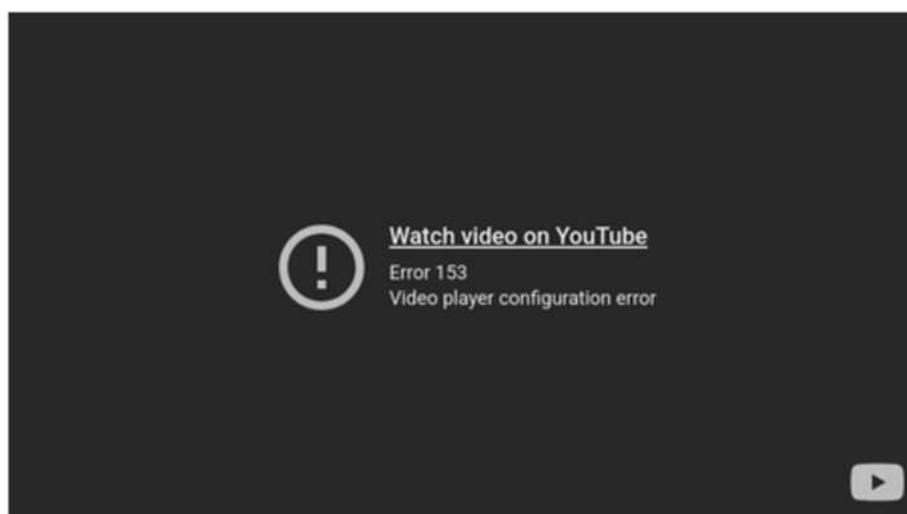
- Ferro de passar: Coloque a folha entre duas folhas de papel ou pano fino. Passe o ferro quente rapidamente por cima da folha, com cuidado para não queimar.
- Prensadas: Utilizando duas tábuas de madeira, coloque entre uma folha natural e outra, uma folha de papel. O tempo para secar pode variar entre 2 a 4 semanas dependendo da umidade da folha. Durante este período é importante limpar as folhas, para retirar qualquer mancha de mofo que surja.

Após este processo dilua cola branca em água e impermeabilize. Isso garantirá uma maior resistência do suporte.

ESQUELETIZAÇÃO DE FOLHAS

Outro procedimento utilizado pela artista inspiradora da oficina é a esqueletização da folha. Trata-se de um processo artesanal que remove o tecido mole da folha, deixando apenas as nervuras e criando um efeito delicado, rendado e translúcido. Após a retirada do tecido mole, pode-se ainda alvejar as nervuras. a retirada do tecido mole é feita com carbonato de sódio e água enquanto o alvejaemnto é feito com água sanitária e água.

A esqueletização das folhas é um procedimento alternativo, portanto para efeito de ampliar os conhecimentos, disponibilizo o vídeo a seguir:



EXPLICANDO ALGUNS PROCEDIMENTOS

TRANSFERINDO O DESENHO PARA A FOLHA

IMAGEM 41- IMAGEM DE
TRANSFERÊNCIA DE DESENHO NA
FOLHA



FONTE:

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/P/
DLBAXIYRVLo/?
UTM_SOURCE=IG_WEB_COPY_LINK
&IGSH=MZRL0DBINWFLZA==](https://www.instagram.com/p/DLBAXIYRVLo/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MZRL0DBINWFLZA==)

Existem várias maneiras de transferir o desenho. Veja algumas e defina qual delas irá utilizar na sua oficina.

1. Desenho direto com lápis ou caneta hidrográfica fina

Ideal para: traços simples, palavras e contornos.

Como fazer:

- Escolha folhas com superfície lisa
- Use um lápis 6B ou uma caneta de ponta fina (micron ou gel).
- Faça o desenho delicadamente, apoiando a folha sobre uma superfície firme, mas macia (um feltro ou papel dobrado).
- Depois, borde por cima do traço.

 Dica: o grafite ajuda a guiar os pontos sem manchar; evite canetas com tinta líquida (como nanquim ou hidrocor comum), pois podem “espalhar”.

 2. Transferência por decalque

Ideal para: desenhos com contornos definidos (flores, animais, palavras).

Como fazer:

1. Coloque o desenho original sobre a folha.
2. Posicione um papel carbono entre eles (carbono preto ou colorido).
3. Passe um lápis sobre as linhas do desenho.
4. Retire o papel carbono: o contorno leve ficará na folha, pronto para bordar.

 Dica: teste primeiro em uma folha de mesma textura, pois o carbono pode ser forte. Se quiser um traço mais sutil, use carbono para costura (encontrado em armarinhos).

DESENHO E DESDOBRAMENTO

O QUE DESENHAR NAS FOLHAS?

No trabalho desenvolvido pela artista inspiração desta oficina é utilizado o bordado chamado 'pintura de agulha'. A técnica da pintura de agulha ou *needle painting*, como também é chamada, consiste em simular o ato de 'pintar' através do bordado. Com seu aspecto realista é possível fazer uma infinidade de desenhos, simular texturas e fazer composições incríveis tendo o bordado livre como o grande protagonista. Embora não seja tão difícil é vista como uma técnica mais avançada, pois requer um certo entendimento de desenho e paciência.

IMAGEM 42 - BORDADO EM FOLHA
FEITO PELA AUTORA



FONTE: ARQUIVO PESSOAL DA
AUTORA
ACESSO EM 06/01/2026

Na oficina intitulada 'naturalmente', você poderá conduzir os participantes a ficarem à vontade conforme a habilidade ou até mesmo o desejo em se aventurar na pintura de agulha. Por outro lado, podem transcrever frases de sensibilização relacionadas com natureza e resiliência, como: proteja o voo, água é vida, não ao fogo, viva o cerrado/caatinga. Que pode evitar frustrações durante o processo de bordar em um suporte tão delicado como a folha.

DESDOBRAMENTO DA OFICINA

Como desdobramento da oficina você poderá propor:

- Criar um painel coletivo com as folhas bordadas penduradas em fios de sisal.
- Montar um livro-artista com folhas prensadas e costuradas, reunindo os trabalhos.
- Registrar o processo com fotos e reflexões escritas pelos participantes.
- Fazer uma exposição utilizando um quadrado de papelão forrado com linho rústico, com a folha trabalhada e um cartão explicativo.



OFICINA 5



OFICINA 5: Entre laços

OBJETIVOS:

- Execitar as composições harmônicas a partir do círculo cromático em desenhos geométricos.

TÉCNICA:

- Papel e linha em formas geométricas

PRODUTO FINAL:

Mini quadros em 15x15 com exercícios de sobreposição de formas geométricas com interferências de linhas entreteçadas.

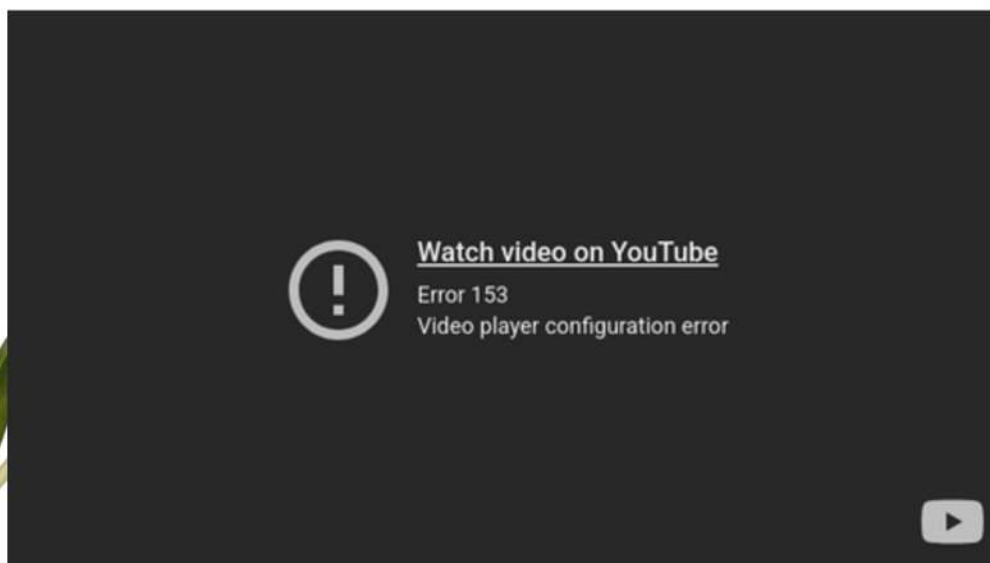


INSPIRAÇÃO: formas geométricas entre laços

A geometria é uma fonte de inspiração fundamental na arte contemporânea, sendo utilizada para criar equilíbrio, estrutura e abstração. Serviu como base para movimentos como o Minimalismo e a Arte Cinética que se perpetuam até hoje. O minimalismo possibilita o uso de linhas retas e formas definidas oferecendo uma base estrutural sólida para uma composição de cores. Já a arte cinética utiliza a ilusão ótica para dar movimento as obras.

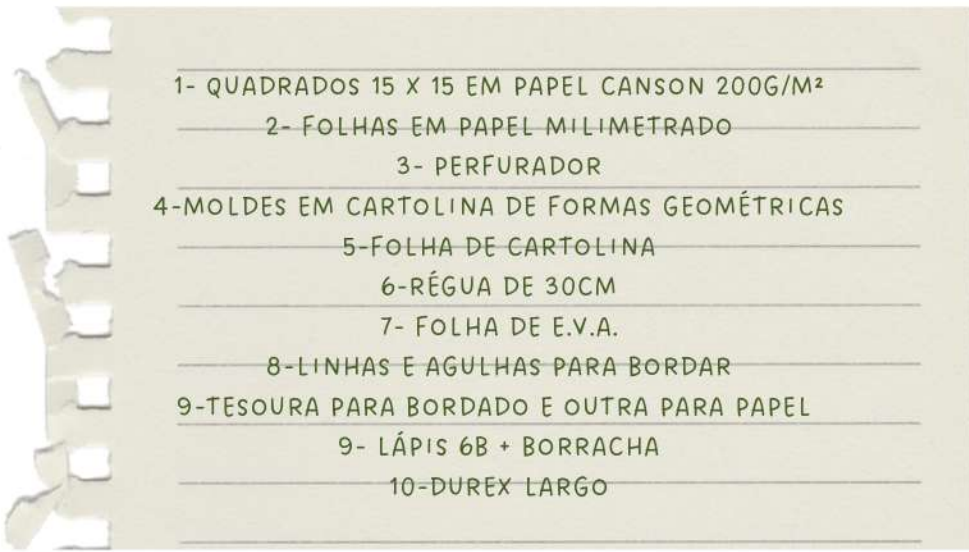
Uma artista venezuelana Isabela Despujols se inspirou na arte cinética para desenvolver suas obras. De acordo Maciel (2023) “A linha e o bordado trouxeram outras questões para Isabella. Ela precisava tomar decisões quanto às texturas, mas também quanto às combinações de cores que, eventualmente, podiam até gerar novas ilusões para a escala cromática”. (<https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2023/10/5135627-obras-em-exposicao-de-isabella-despujols-unem-pintura-e-bordado.html> acesso em 07/11/2025)

Nesta oficina, contudo, a inspiração virá da geometria presente em tudo o que nos cerca. Preparei um vídeo inspirador sobre o padrão do infinito, que ajudará os participantes a perceberem a relevância e a beleza desse tema tão instigante.





MATERIAIS E BENEFÍCIOS

- 
- 1- QUADRADOS 15 X 15 EM PAPEL CANSON 200G/M²
 - 2- FOLHAS EM PAPEL MILIMETRADO
 - 3- PERFURADOR
 - 4- MOLDES EM CARTOLINA DE FORMAS GEOMÉTRICAS
 - 5- FOLHA DE CARTOLINA
 - 6- RÉGUA DE 30CM
 - 7- FOLHA DE E.V.A.
 - 8- LINHAS E AGULHAS PARA BORDAR
 - 9- TESOURA PARA BORDADO E OUTRA PARA PAPEL
 - 9- LÁPIS 6B + BORRACHA
 - 10- DUREX LARGO

Benefícios desta oficina

Bordar arte geométrica oferece uma combinação única dos benefícios gerais do bordado com vantagens específicas relacionadas à natureza estruturada dos padrões geométricos, incluindo estímulo cognitivo, foco aprimorado e relaxamento profundo.

- Estímulo Cognitivo e Raciocínio Lógico: A natureza estruturada da arte geométrica envolve o reconhecimento de formas, padrões e planejamento. Isso mantém os neurônios ativos, estimula diversas áreas do cérebro e pode ajudar a prevenir doenças degenerativas.
 - Melhora da Coordenação Motora Fina: O manuseio delicado da agulha e da linha para criar padrões precisos aprimora significativamente a coordenação motora e a destreza manual.
 - Desenvolvimento da Criatividade e Planejamento: Mesmo seguindo um modelo, a escolha de cores, tipos de ponto e a visualização do projeto final incentivam a criatividade e o pensamento planejado.
 - Expressão Pessoal: A arte geométrica oferece um meio de expressão, permitindo que o indivíduo crie algo belo e significativo com as próprias mãos.
 - Em suma, bordar arte geométrica é uma atividade que beneficia tanto a saúde mental quanto a capacidade cognitiva, sendo uma prática terapêutica e criativa.
- 

EXPLICANDO ALGUNS MATERIAIS

IMAGEM 43 - BLOCO DE PAPEL
CANSON



FONTE:
[HTTPS://WWW.MERCADOLIVRE.COM.BR/](https://www.mercadolivre.com.br/)
ACESSO EM 09/11/2025

PAPEL CANSON 200 G/M²

O papel Canson creme 200g/m² serve para diversas técnicas de desenho e artes, especialmente para quem procura uma superfície mais resistente e com boa aderência. É ideal para lápis de cor, giz pastel, grafite, carvão e crayon, mas também suporta técnicas úmidas como guache, nanquim, tinta plástica, recorte e colagem. A gramatura de 200g/m² confere robustez ao papel, sendo apropriado para uso escolar e profissional. Um bloco de papel canson vem com 20 folhas em tamanho A3. Ofereça quadrados já cortados de 15 x 15 com gramatura 200 g/m², que é o tamanho padrão para este oficina.

IMAGEM 44 - PAPEL MILIMETRADO



FONTE:
[HTTPS://WWW.CREATIVECENTER.BROTHER/PT-PT/HOME/HOME-CATEGORY/LEARNING-ACTIVITIES/ORGANIZATION-TOOLS/GRAPH-PAPER-5MM](https://www.creativecenter.brother.pt-pt/home/home-category/learning-activities/organization-tools/graph-paper-5mm)
ACESSO EM 09/11/2025

PAPEL MILIMETRADO

Utilizar formas geométricas pode parecer bem fácil e é, pois necessariamente não precisa saber desenhar. Você pode utilizar vários moldes em tamanhos diversos de: círculos, triângulos, quadrados, hexágonos, dentre outros. No entanto, precisa planejamento, principalmente porque o bordado será feito em um suporte que pode rasgar, como no caso em papel. Sendo assim, aconselha-se que seja feito um esboço, ou vários esboços em um papel milimetrado.

O papel milimetrado é uma ferramenta valiosa na arte geométrica, principalmente por fornecer uma estrutura que auxilia na precisão, proporção e simetria. Os principais motivos para seu uso incluem:

EXPLICANDO ALGUNS MATERIAIS

- **Precisão e Exatidão:** As linhas da grade atuam como um sistema de medição embutido, permitindo que seja feita uma previsão dos furos que irão para o papel onde será feito o bordado.
- **Proporção e Escala:** O papel milimetrado permite que o artista mantenha as proporções corretas em todo o desenho, pois ajuda a dimensionar e a transferir desenhos para superfície final com precisão.
- **Simetria e Alinhamento:** A grade fornece um guia visual claro.
- **Facilita o Planejamento:** É excelente para esboçar ideias e planejar a composição antes da execução final.
- **Ferramenta Educacional e de Prática de fácil acesso:** tanto pode ser encontrado em livrarias como pode ser impresso em casa.

Em resumo, o papel milimetrado simplifica o processo técnico do desenho geométrico, permitindo que o artista execute designs complexos com maior controle e rigor visual.

IMAGEM 45 - FURADORES AGULHÃO
MANUAL CABO MADEIRA
CARTONAGEM PATCHWORK



FONTE:

[HTTPS://WWW.AMAZON.COM.BR/FURADO
RES-AGULH%C3%A3O-MADEIRA-
CARTONAGEM-PATCHWORK](https://www.amazon.com.br/furador-agulha-cabo-madeira-cartonagem-patchwork)
ACESSO EM 09/11/2025

FURADOR AGULHÃO

O furador agulhão é uma ferramenta artesanal usada para fazer furos precisos em materiais flexíveis, como tecidos, couro e papelão, facilitando trabalhos de costura, encadernação, patchwork e cartonagem. Sua principal função é perfurar o miolo e a capa de cadernos para a preparação da costura, mas também pode ser usado para marcar pontos e realizar outros trabalhos manuais detalhados como no caso dos desenhos pré projetados com os pontos onde a agulha deverá entrar com a linha. Se não tiver o furador é possível improvisar com objetos do dia a dia.

EXPLICANDO PROCEDIMENTOS

IMAGEM 46 - QUADRO COM
PINTURA E BORDADO DA ARTISTA
ISABELA DESPUJOLS



FONTE:
[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/ISABELL
ADESPUJOLS/](https://www.instagram.com/isabelladespujols/)
ACESSO EM 09/11/2025

BUSCANDO REFERÊNCIAS

Antes que os participantes iniciem seus esboços é interessante passear por obras como os da artista Isabela Despujols ou ficarem livres para suas próprias referências. A partir disto, já será possível dar início ao desenvolvimento dos experimentos, esboçando no papel milimetrado, juntamente com moldes geométricos a criação de novas formas com a previsão do sentido da linha.

Este é um procedimento que deve ser feito com cautela, pois quanto mais precisão nos locais onde a agulha irá passar será fundamental para evitar furos errados.

PASSO A PASSO

1. Faça o esboço no papel milimetrado marcando os pontos que serão perfurados
2. Coloque o papel canson 15x15 em cima de uma superfície macia e o esboço feito por cima dele
3. Inicie a perfuração. Certifique-se que todos os furos foram feitos, levantando o esboço
4. No avesso do papel canson, coloque o durex para reforçar o papel nos locais perfurados
5. Escolha as cores de linha e inicie o bordado.



PROCEDIMENTOS E RESULTADO

VÍDEO COM PASSO A PASSO



Acredito que após assistir o vídeo que preparei com o passo a passo, reduzirão as dúvidas sobre os procedimentos para esta oficina.

Logo abaixo, apresento o resultado de um exemplar feito para esta oficina. O planejamento é fundamental, fato este que pede bastante concentração, pois cada furo deve ser exato, porém o uso do papel milimetrado torna isso possível. É evidente que os desenhos poderiam ser feitos em computador, mas tornaria a oficina atrelada a máquina, que não é a ideia central destes laboratórios.



IMAGEM 47 - RESULTADO DE BORDADO GEOMÉTRICO EM PAPEL



FONTE: ACERVO PESSOAL DA AUTORA
10/11/2025

Espero que as ideias apresentadas neste e-book sirvam de inspiração aos artífices, manifestos ou ainda por despertar, que tiverem acesso a ele, abrindo caminhos para novos olhares sobre o bordado. Assim, por onde o fio passar, que também circulem encontros, aprendizados e possibilidades intuindo a expressividade artística de cada um.



REFERÊNCIAS

ARNHEIN, Rudolf. **Intuição e intelecto na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BAMONTE, Joedy Luciana Barros Marins...[et al.]. **POÉTICAS TÊXTEIS III: tradição, preservação e ressignificação dos saberes**. – 1ª ed. Volume 3. Bauru, SP: Canal 6, 2024.

DUMONT, Marilu. **O bordado à mão é uma manifestação artística ancestral que remonta a tempos imemoriais**. Bordado do grupo Matizes Dumont. 05/07/2023. Site: <https://bordadoarte.matizesdumont.com/bordado-a-mao-patrimonio-cultural/#:~:text=O%20valor%20do%20bordado%20como,Foto%20de%20arquivo%20Matizes%20Dumont>. Acesso em 03/11/2025

LUCHETTA, Eugenia. **Guia para cianotipia**. Blog by pixart printing. 25/10/2023. <https://www.pixartprinting.com.pt/blog/guia-cianotipia/>. Acesso em 05/11/2025.

MACIEL, Nahima. Obras em exposição de Isabella Despujols unem pintura e bordado. Correio brasiliense. postado em 22/10/2023 06:24. <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2023/10/5135627-obras-em-exposicao-de-isabella-despujols-unem-pintura-e-bordado.html>. Acesso em 07/11/2025.

MARTINS, Mirian Celeste. **Conceitos e terminologias-Aquecendo uma transforma_ção: Atitudes e valores no ensino da Arte**. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*.—7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. cap. 4, p. 52-65

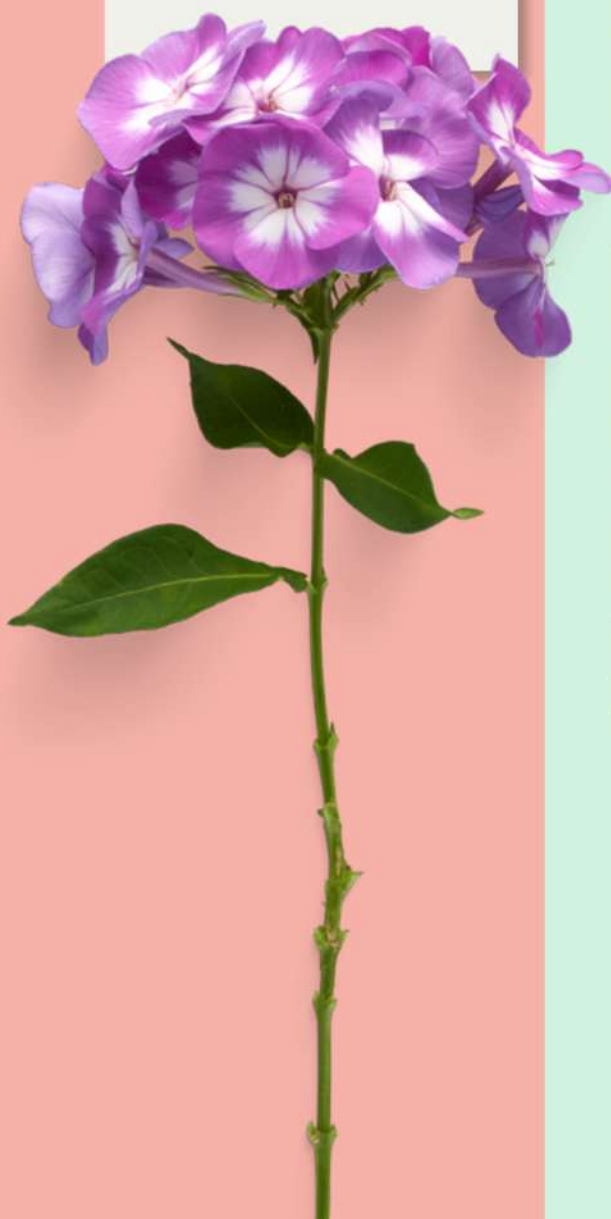
PCN. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC. SEF, 1998.

SCHLINDWEIN. Luciane Maria. **As marcas da arte e da imaginação para uma formação humana sensível**. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Programa de Pós-graduação em Educação. Florianópolis, SC. Cad. Cedes, Campinas, v. 35, n. Especial, p. 419-433, out., 2015

SENNET, Richard. **O artífice**. Tradução de Clóvis Marques. – Rio de Janeiro: Record, 2009.



SOBRE A AUTORA



ROSA ABGAIL possui graduação em LETRAS - PORTUGUÊS/LITERATURA pela Universidade Estadual do Ceará (1995). Reside em Fortaleza, onde concluiu curso de extensão em ESTILISMO E MODA pela Universidade Federal do Ceará (1992) e atuou como estilista em diversos segmentos de moda por duas décadas. Concluiu Especialização em MODA E MARKETING, pela Faculdade Católica do Ceará (2008), e a partir daí tornou-se professora de graduação em cursos de Design de Moda na Faculdade Católica do Ceará (MARISTA/ 2009-2013) e Universidade de Fortaleza (UNIFOR/2014) ministrando disciplinas de: Desenvolvimento de produto, Desenho de Moda, Técnicas de Montagem, Modelagem Plana Feminina, Modelagem Avançada, Técnicas de Montagem Industrial e Modelagem Tridimensional. No ensino não formal atua em espaços culturais aliando costura criativa e bordado. Desenvolveu a marca autoral Chá das Cinco no segmento de moda infantil. Em 2022 publicou seu primeiro INFOPRODUTO, pela plataforma HOTMART, Modelagem Plana Feminina: Um guia prático para iniciantes. Atualmente é mestranda em Artes Visuais no Instituto Federal do Ceará, tendo o bordado como foco de sua pesquisa.



[HTTPS://CINCOOFICINASDEBORDADOMANUAL.MY.CANVA.SITE/](https://cincooficinasdebordadomanual.my.canva.site/)